

# Relatório de Atividades e Contas de Gerência 2025

---

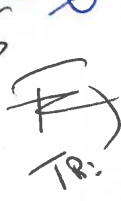


25 MARÇO 2026

---

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE VARZIM



## Índice

|                                                                               |    |
|-------------------------------------------------------------------------------|----|
| RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....                                                  | 2  |
| Nota Introdutória .....                                                       | 2  |
| Atividades Desenvolvidas .....                                                | 3  |
| Atividades .....                                                              | 3  |
| Recursos Humanos.....                                                         | 4  |
| Recursos Físicos.....                                                         | 7  |
| Atividade Operacional.....                                                    | 7  |
| Recursos Financeiros.....                                                     | 12 |
| Investimentos.....                                                            | 14 |
| Área Administrativa.....                                                      | 14 |
| Avaliação Final .....                                                         | 15 |
| CONTAS DE GERÊNCIA .....                                                      | 16 |
| Balanço .....                                                                 | 17 |
| Demonstração de Resultados por Naturezas .....                                | 18 |
| Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais–Período 2024 e 2025 ..... | 19 |
| Demonstração Individual de Fluxos de Caixa .....                              | 20 |
| Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais .....                          | 21 |
| PARECER DO CONSELHO FISCAL.....                                               | 36 |
| ORGÃOS SOCIAIS EM EXERCÍCIO.....                                              | 38 |

# Relatório de Atividades

## Nota Introdutória

### Introdução e Enquadramento Legal

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, bem como dos Estatutos e Regulamentos em vigor, a Direção submete à Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas de Gerência relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O presente documento é acompanhado pelo respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

### Metodologia e Estrutura do Relatório

A estrutura deste Relatório mantém o modelo recomendado pela Liga dos Bombeiros Portugueses (ao abrigo do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro). No entanto, de forma a tornar a leitura mais intuitiva e dinâmica, introduzimos elementos visuais, como gráficos e mapas comparativos, que facilitam a interpretação dos dados financeiros e operacionais.

Esta abordagem permite uma compreensão rápida da evolução da Associação, sem prejuízo da análise detalhada que poderá ser efetuada através dos mapas de publicação obrigatória, que constam em anexo: Balanço, Demonstração de Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa e Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais.

### Referencial Contabilístico

As contas foram elaboradas em estrita conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho (que transpõe a Diretiva Contabilística Europeia) e demais legislação complementar. Destaca-se o cumprimento da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, assegurando o rigor e a transparência exigidos a esta Instituição.

### Destaques do Exercício

Os pontos fundamentais deste exercício são:

**Resultado Líquido:** Valor positivo e significativamente superior aos anos anteriores, impulsionado, em grande medida, por rendimentos extraordinários.

**Fluxos de Caixa:** Tornaram-se positivos, evidenciando uma variação de caixa significativamente superior à do ano anterior.

**Doentes Transportados:** Ligeiro crescimento de 2%.

**Ocorrências:** Aumento expressivo de quase 14%.

**Incêndios:** Subida acentuada, com um crescimento de 55% nos incêndios urbanos e 88% nos rurais.

**Gestão de Recursos:** Utilização controlada e eficiente.

**Execução Orçamental:** Desvio positivo nos rendimentos de 21%, acompanhado por um aumento de aproximadamente 12% nos gastos.

A recuperação económica nacional reflete-se com particular intensidade nos indicadores de controlo da nossa associação. Superámos as expectativas definidas no plano e orçamento anual, em parte devido à mais-valia gerada pela alienação do terreno na Rua das Hortas (mantendo o respetivo direito de passagem).

Podemos afirmar, com segurança, que ultrapassámos a maioria dos objetivos propostos. Este percurso não foi isento de desafios, mas as dificuldades foram superadas com empenho. Expressamos o nosso reconhecimento ao Corpo de Bombeiros e Colaboradores, cujo compromisso com as políticas de gestão implementadas foi decisivo para os resultados que hoje nos orgulham.

Seguimos agora para uma análise detalhada da atividade por setor e da respetiva gestão de recursos humanos, físicos e financeiros.

## Atividades Desenvolvidas e Recursos

### 2.1 Atividades

Tradicionalmente, a nossa atividade é avaliada por dois indicadores principais: o Número de Doentes Transportados (urgentes e não urgentes) e o Número de Ocorrências e Outras Saídas. Embora o maior rigor na definição de procedimentos possa influenciar a comparação direta com anos anteriores, estamos convictos de que os dados refletem com precisão as tendências atuais.

Analisamos agora, através dos quadros e gráficos, a evolução destes indicadores.

Quadro 1 - N.º de Doentes transportados / Ocorrências

| INDICADOR             | 2025   | 2024   | Desvio | Desvio % |
|-----------------------|--------|--------|--------|----------|
| Doentes Transportados | 29,181 | 28,488 | 693    | 2.4%     |
| Ocorrências           | 13,885 | 12,207 | 1,678  | 13.7%    |

Em comparação com o ano anterior, verificou-se um ligeiro crescimento no transporte de doentes e um aumento mais expressivo no número de ocorrências.

Gráfico 1 – Número de Doentes Transportados

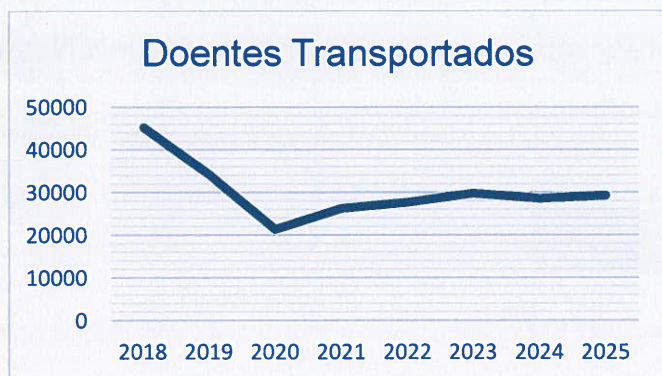


Gráfico 2 – Número de Ocorrências e Outras Saídas



O primeiro gráfico revela uma ligeira recuperação, embora ainda distante dos valores registrados em 2018. Já no segundo, destaca-se a estabilidade do indicador.

Pelo seu elevado impacto social e valor histórico para a comunidade, destacamos a evolução do número de incêndios: registou-se um aumento de 55% nas ocorrências urbanas e 88% nas rurais.

Relativamente às atividades complementares — desenvolvidas para assegurar o equilíbrio económico-financeiro das operações específicas — estas registaram um crescimento bruto na receita de aproximadamente 10%.

## 2.2 Recursos Humanos

As pessoas são o recurso mais valioso de qualquer organização, assumindo uma importância vital em associações como a nossa, onde o voluntariado é o pilar central.

Analizamos, em seguida, os nossos Recursos Humanos e a sua evolução face ao ano anterior.

Quadro 2 - Recursos Humanos – Corpo de Bombeiros

|                              |                              | CATEGORIA           | EFETIVOS   |            |
|------------------------------|------------------------------|---------------------|------------|------------|
|                              |                              |                     | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
| QUADRO DE COMANDO            |                              | Comandante          | 1          | 1          |
|                              |                              | 2º Comandante       | 1          | 1          |
|                              |                              | Adjunto Comando     | 2          | 2          |
| QUADRO ATIVO                 | CARREIRA DE OFICIAL BOMBEIRO | Of. Bomb. Superior  | 0          | 0          |
|                              |                              | Of. Bomb. Principal | 0          | 0          |
|                              |                              | Of. Bomb. 1º        | 1          | 1          |
|                              |                              | Of. Bomb. 2º        | 1          | 1          |
|                              |                              |                     |            |            |
|                              | CARREIRA DE BOMBEIRO         | Chefe               | 1          | 1          |
|                              |                              | Subchefe            | 5          | 6          |
|                              |                              | Bombeiro 1º         | 10         | 10         |
|                              |                              | Bombeiro 2º         | 14         | 16         |
|                              |                              | Bombeiro 3º         | 59         | 44         |
|                              | CARREIRA DE ESPECIALISTA     | Bombeiro            | 6          | 5          |
| TOTAL QUADRO ATIVO + COMANDO |                              |                     | 101        | 88         |
| QUADRO DE HONRA              |                              |                     | 33         | 30         |
| QUADRO DE RESERVA            |                              |                     | 24         | 19         |
| TOTAL QUADRO HONRA + RESERVA |                              |                     | 57         | 49         |
| ESTAGIÁRIOS                  |                              |                     | 12         | 35         |
| INFANTES E CADETES           |                              |                     | 6          | 17         |

Ao nível dos recursos humanos, a conclusão de duas escolas de estagiários em 2025 permitiu fechar o ano com 101 bombeiros no quadro ativo. Adicionalmente, 12 formandos integravam uma nova escola de estagiários, encontrando-se a aguardar exame final.

Quadro 3 - Recursos Humanos – Quadro Pessoal Assalariado

| FUNÇÃO                          | EFETIVOS   |            |
|---------------------------------|------------|------------|
|                                 | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
| Responsável Departamento        | 4          | 4          |
| Economista/Cont. Certificado    | 1          | 1          |
| Administrativo                  | 1          | 1          |
| Psicólogo                       | 1          | 1          |
| Tripulante Ambulância           | 26         | 27         |
| Equipa Intervenção Permanente   | 5          | 5          |
| Op. Central Comunicações        | 5          | 4          |
| Manutenção Auto/Instalações     | 3          | 2          |
| Cobrador                        | 1          | 1          |
| Vigilante Parque Estacionamento | 6          | 4          |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>53</b>  | <b>50</b>  |
| Assalariados n/ Bombeiros       | 10         | 9          |

Relativamente aos recursos humanos com vínculo laboral à nossa associação, foi realizada, para ano de 2025, uma análise de alguns Indicadores-Chave de Desempenho considerados relevantes para a compreensão da realidade interna da organização. Esta análise pretende oferecer uma visão clara sobre alguns aspetos importantes, permitindo identificar padrões, oportunidades de melhoria e aspetos a acompanhar de forma mais próxima. A continuidade desta abordagem ao longo dos anos, possibilita uma análise evolutiva dos indicadores ao longo do tempo, facilitando a identificação de tendências e a sua eventual relação com medidas, políticas implementadas ou necessidades de implementar novas medidas.

#### Nº total de colaboradores (média): 50 colaboradores

Relativamente à estrutura e força de trabalho, importa referir que se manteve a média de 50 trabalhadores, sem alterações significativas na estrutura organização nem das equipas de trabalho.

#### Rotatividade: 15%

No ano de 2025, verificaram-se 7 admissões e 8 demissões, perfazendo uma taxa de rotatividade de 15%.

Apesar de a taxa de rotatividade se situar num nível considerado saudável, alguns indicadores sugerem a necessidade de atenção. Em particular, destaca-se o facto de 75% das saídas terem

ocorrido por iniciativa dos próprios trabalhadores, o que pode justificar uma análise mais aprofundada das suas motivações.

### **Taxa de Absentismo: 6%**

Para garantir uma leitura mais representativa da realidade operacional, foram excluídos três casos considerados atípicos: dois colaboradores em situação de baixa prolongada, com absentismo de 100%, e uma colaboradora que esteve de baixa por gravidez de risco seguida de licença de maternidade, com absentismo de 75%. A remoção destes casos permitiu evitar a distorção dos resultados, uma vez que correspondem a situações excepcionais, não refletindo o padrão habitual de absentismo dos restantes trabalhadores.

Assim, a análise das faltas de todos os trabalhadores revelou uma taxa de absentismo global de 6%, indicando um nível relativamente moderado de ausências no ano de 2025.

Os dados indicam que, no quotidiano da organização, o absentismo tende a resultar de ausências pontuais ou de curta duração, provocadas maioritariamente por baixas médicas ou acidentes de trabalho, não evidenciando, à partida, um problema estrutural significativo de assiduidade. No entanto, é importante continuar a acompanhar estes indicadores, bem como de promover medidas de bem-estar, saúde ocupacional e conciliação entre a vida profissional e pessoal, que possam contribuir para manter ou até reduzir a taxa de absentismo no futuro.

### **Formação**

Durante o ano de 2025, houve uma preocupação reforçada com o cumprimento das nossas responsabilidades enquanto entidade empregadora, nomeadamente no que respeita à formação dos colaboradores. Neste âmbito, mais de 14% dos colaboradores participou em ações de formação certificada orientadas para a aquisição e desenvolvimento de competências. Destaca-se a formação de Técnico de Ambulância de Socorro (TAS) de seis bombeiros que, apesar de representar um investimento significativo, reforça a capacidade de resposta e a eficácia operacional do nosso corpo de bombeiros.

Paralelamente, foi também iniciada uma iniciativa de formação interna baseada na partilha de conhecimentos entre colegas, com o objetivo de promover a troca de experiências, reforçar a aprendizagem colaborativa e contribuir para a melhoria contínua das práticas de trabalho. Este é um trabalho que pretendemos continuar a desenvolver e consolidar ao longo de 2026.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "F. Costa" and "J. Silva".

## 2.3 Recursos Físicos

De seguida mostramos os principais recursos físicos utilizados em 2025 e sua comparação com os de 2024.

Quadro 4 – Principais Recursos Físicos Utilizados

| INDICADOR                    | EXERCÍCIO |         | DESVIO |       |
|------------------------------|-----------|---------|--------|-------|
|                              | 2025      | 2024    | Valor  | %     |
| Horas Homem (V+A) em Serviço | 44,462    | 38,553  | 5,909  | 15.3% |
| Quilómetros Percorridos      | 499,849   | 474,302 | 25,547 | 5.4%  |
| Horas Veículo em Serviço     | 28,141    | 25,979  | 2,162  | 8.3%  |

Face ao ano anterior, regista-se um aumento nas Horas Homem e nas Horas Veículo em Serviço e nos Quilómetros Percorridos. Estes indicadores refletem o crescimento da atividade operacional e uma maior eficiência no planeamento.

## 2.4 Atividade Operacional

Em 2025, confirmou-se a tendência de crescimento na atividade operacional e formativa já verificada no ano anterior. Em paralelo, o Corpo de Bombeiros reforçou o seu papel na comunidade através de diversas prevenções desportivas, recreativas e culturais garantidas junto de entidades públicas e privadas, com especial relevo para o Município da Póvoa de Varzim e associações do concelho. Neste particular, as prevenções solicitadas pelo Município e realizadas de segunda a sexta-feira entre as 09h00 e as 18h00, foram asseguradas, em parte, pela Equipa de Intervenção Permanente (EIP), cofinanciada pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e pelo Município.

A atividade operacional diária no período compreendido entre as 22h00 e as 07h00 — incluindo emergências pré-hospitalares, incêndios urbanos e rurais, transportes inter-hospitalares e altas hospitalares — tem sido assegurada pelos bombeiros voluntários.

No que concerne à qualificação e capacitação operacional dos Bombeiros, manteve-se a aposta na frequência de ações de formação e instrução nas diversas valências operacionais, tanto a nível teórico como prático. Todavia, devido à ausência de condições para treinos com fogo real no quartel, recorreu-se a infraestruturas externas – como a Unidade Local de Formação (ULF) de Baltar e a Escola dos Serviços – assegurando assim a realização de treinos específicos nesta área fundamental da preparação operacional.

## Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais

No âmbito do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR'25), o Corpo de Bombeiros mobilizou diversas valências operacionais, incluindo equipas ECIN, OPAT, OPAT-CMA e CPO. Ao longo deste período, a Corporação atuou em múltiplos incêndios rurais, tanto na área municipal, concelhos limítrofes, como no distrito do Porto e outros.

Por solicitação do Comando Sub-Regional da Área Metropolitana do Porto, o Corpo de Bombeiros integrou igualmente a GRIR01 da Área Metropolitana do Porto, permanecendo empenhado durante 22 dias consecutivos em teatros de operações. Paralelamente, elementos do Comando participaram em diversas ocorrências, tanto no âmbito distrital como nacional.

Em situações de alerta vermelho, e por solicitação do Comando Sub-Regional, foi ainda reforçada a capacidade operacional através da constituição de segunda e terceira Equipas de Combate a Incêndios (ECIN), permitindo aumentar a capacidade de resposta operacional face ao agravamento do risco de incêndio.

## Equipa de Intervenção Permanente

A Equipa de Intervenção Permanente (EIP) garante diariamente o socorro em caso de incêndio e outras calamidades, assegurando igualmente o apoio a emergências pré-hospitalares ativadas pelo CODU, salvamento animal e transporte de cadáveres.

Com o apoio da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, através de uma plataforma digital disponibilizada ao Corpo de Bombeiros, a EIP deu continuidade às ações de verificação e georreferenciação de hidrantes, pontos de água e acessibilidades de caminhos rurais, bem como ao levantamento de edifícios devolutos no concelho.

No cumprimento das suas funções logísticas, a EIP efetuou a limpeza e higienização das viaturas operacionais, balneários, garagens e pavimentos.

No plano da qualificação, foram ainda ministradas 75 horas de formação certificada em horário laboral, nomeadamente Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) de “Equipamentos e Veículos” e de “Motosserra”.

## Formação, representações e prevenções

Durante o mesmo período, foi também ministrada formação externa junto de diversas entidades – incluindo empresas, estabelecimentos de ensino, associações e colaboradores do Município da Póvoa de Varzim – abrangendo várias áreas no domínio da segurança, prevenção e emergência.

No quadro seguinte, são elencadas as formações, representações e prevenções realizadas ao longo do ano 2025.

- Acompanhamento e apoio a simulacros em empresas, instituições, escolas, hospital da Póvoa de Varzim e Cine-Teatro Garrett – 16 simulacros;
- Escola de Serviços (Quartel Militar da Póvoa de Varzim) – Formação em 5 Cursos de ADR (Transporte de Mercadorias Perigosas);
- Escola de Serviços (Quartel Militar da Póvoa de Varzim) – Formação em 5 Cursos Primeiros Socorros;
- Escola de Serviços (Quartel Militar da Póvoa de Varzim) – Formação em 2 Cursos de Meios de Primeira Intervenção;
- Empresas – Formação em 5 Cursos de Meios de Primeira Intervenção;
- Empresas – Formação em 4 Cursos de Amoníaco;
- Câmara Municipal Póvoa de Varzim – Formação de incêndios rurais aos trabalhadores do Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Corpo de Bombeiros e Câmara Municipal Póvoa de Varzim – Formação de motosserras aos trabalhadores Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros;
- Comunidade escolar e Trabalhadores do Município da Póvoa de Varzim – 10 formações em Primeira intervenção;
- Escolas do Concelho – Workshops em primeiros socorros e Suporte Básico de Vida;
- PROANDI – Estágio de Emergência Pré-hospitalar (2 formandos);
- Escola Dr. Flávio Gonçalves – Quartel Aberto;
- Associações e Hospital da Luz – Formação em Suporte Básico de Vida e Suporte Básico de Vida DAE;
- Curso de Tripulante de Ambulância de Transporte (ENB – formador interno e externo) – 3 cursos;
- Curso de Recertificação de Tripulante de Ambulância de Transporte - 1 curso;
- Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS) INEM – 1 Bombeiro;
- Curso de Incêndios Urbanos (UFCD) – 2 Formador de IUI;
- Curso de Salvamento Rodoviário (ENB) – 2 cursos/ 24 Bombeiros;
- Curso de Fenomenologia da Combustão e extintores (UFCD) 2 curso – 32 Bombeiros;
- Curso de busca e salvamento (UFCD) 1 curso – 16 Bombeiros;
- Curso de Ventilação Tática (UFCD) 1 curso – 16 Bombeiros
- Curso sobrevivência (UFCD) 2 cursos – 32 Bombeiros;
- Curso motosserra (UFCD) 4 curso – 60 formandos;
- Formação Inicial de Bombeiro – Escola Estagiários 2025 – 18 Bombeiros Estagiários
- Ação Treino Operacional Incêndios Rurais nível 2 – EPCO – 3 elementos Comando
- Ação Treino Operacional Apoio à Decisão – 3 elementos Comando

- Ação Treino Operacional da ANEPC Ferramentas Mecânicas – 2 Bombeiros;
- Ação Treino Operacional 1º COS – 3 Bombeiros
- Curso Telecomunicações iniciação – 2 Bombeiros;
- Curso Telecomunicações – 1 Bombeiro;
- Curso de Logística – 1 Bombeiro.
- Curso de Águas Brava – 12 Bombeiros;
- Curso condução fora de estrada – 2 Bombeiros;
- Curso condução fora de estrada pesados – 1 Bombeiros;
- Instrução interna de salvamento rodoviário;
- Instrução interna de incêndios urbanos;
- Instrução interna de incêndios rurais;
- Instrução interna de emergência pré-hospitalar;
- Instrução semanal e mensal para o Quadro Ativo assim como para as várias áreas específicas;
- Instrução semanal de Infantes e Cadetes (atividade internas e externas);
- Atividade de Natal Infantes e Cadetes Pequena Sereia no Gelo;
- Visitas técnicas a várias empresas do concelho da Póvoa de Varzim;
- Apoio nas Provas de Excelências do Exército – 2 dias;
- Prevenção de atividades físicas e lazer no concelho da Póvoa de Varzim – 325 prevenções;
- Prevenção fogo de artifício – 22 prevenções;
- Visita ao Quartel de escolas e ATL do concelho da Póvoa de Varzim e Vila do Conde – 18 escolas;
- Representação em procissões (comando, estandarte e andor) – 12 procissões;
- Representação do Corpo de Bombeiros em reuniões e eventos outras Associações e Camara Municipal- 113 representações (Elementos Comando, Quadro Ativo e Quadro de Honra);
- Representação do Corpo de Bombeiros em reuniões da Liga dos Bombeiros Portugueses – 8
- Representação do Corpo de Bombeiros em reuniões da Federação dos Bombeiros Distrito do Porto – 36;
- Representação do Corpo de Bombeiros em reuniões da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil – 18
- Juramento de Compromisso Escola Estagiários - 2
- Início de Escola de Bombeiros Estagiários – 18 elementos
- Integração no Dispositivo Especial de Combate a Incendio Rural (DECIR) de maio a outubro, com ECIN, 2 elementos do Comando ao CPO, 3 Bombeiros na SALOC e 1 Bombeiro no Centro de meios aéreos do DECIR
- Constituição de 2ª e 3ª ECIN, sempre que foi solicitado pelo Comando Sub-regional da Área Metropolitana do Porto.
- Participação na Gala do Desporto Póvoa de Varzim;
- Preparação física, para participação de bombeiros em competições:
  - Inox n'fire- Vale de Cambra;
  - Bombeiro de Ferro – Póvoa de Varzim;
  - Escadatório da Humanidade-Braga.

## Emergência Pré-Hospitalar

Relativamente ao serviço de emergência pré-hospitalar, verificou-se um aumento de 22% no número de ocorrências registadas ao longo do período em análise, equiparando-se num acréscimo de 22% no número de doentes transportados em contexto de emergência.

Da análise dos dados disponíveis, é possível inferir que este aumento da atividade operacional está diretamente relacionado com o reforço de meios humanos, nomeadamente pela disponibilização de mais uma equipa dedicada e em prontidão para a execução do serviço de emergência pré-hospitalar.

Esta equipa foi constituída no âmbito do Dispositivo Especial de Emergência Pré-Hospitalar (DEEPH), em funcionamento entre novembro de 2024 e outubro de 2025, e, posteriormente, no âmbito do protocolo de Emergência Pré-Hospitalar (PEM) Sazonal, em regime de 12 horas, que vigorou a partir de novembro de 2025. A implementação destes dispositivos permitiu reforçar os meios humanos disponíveis para o socorro, contribuindo para uma maior capacidade de resposta e para a melhoria da cobertura operacional no apoio à população.

Importa ainda ressaltar que a operacionalização desta equipa apenas foi possível graças ao esforço e elevado sentido de compromisso demonstrado pelos bombeiros voluntários, cuja disponibilidade foi determinante para assegurar a continuidade do serviço prestado à comunidade.

## Transportes Não Urgentes de Doentes

No que concerne ao transporte de não urgente de doentes, o ano de 2025 foi marcado por um período de mudanças significativas e de adaptação a novas regras implementadas, particularmente no que respeita à articulação com as diferentes entidades envolvidas, nomeadamente Unidades Locais de Saúde, entidades prestadoras e entidades requisitantes. Durante este período, foram realizadas alterações relevantes nas várias plataformas de gestão dos transportes não urgentes, bem como nos procedimentos associados à requisição e validação destes serviços e procedimentos associados à emissão e gestão das credenciais de transporte.

Registaram-se igualmente alterações nos protocolos relativos ao transporte de doentes. Estas mudanças exigiram um esforço adicional de adaptação por parte das equipas operacionais e administrativas, que tiveram de ajustar os seus procedimentos aos novos requisitos e ferramentas de gestão. Este período de transição implicou uma fase de adaptação aos novos processos, tendo

também resultado numa redução de alguns utentes, em particular no que diz respeito ao transporte de doentes hemodialisados.

Apesar dos desafios inerentes a este período de transição, a adaptação progressiva aos novos procedimentos permitiu assegurar a continuidade do serviço prestado à comunidade, mantendo o compromisso da Associação com a qualidade, a segurança e a resposta às necessidades dos utentes.

## 2.5 Recursos Financeiros

Apresentamos agora os principais indicadores e tendências refletidos nas demonstrações financeiras. Esta análise não dispensa, naturalmente, um exame mais detalhado de quem pretenda aprofundar estes dados.

Destacamos ainda os desvios na Execução Orçamental, comparando os valores reais com os inicialmente previstos.

Quadro 5 – Principais Elementos que compõem o Balanço

Montantes expressos em EURO

| INDICADOR           | EXERCÍCIO |           | DESVIO   |       |
|---------------------|-----------|-----------|----------|-------|
|                     | 2025      | 2024      | Valor    | %     |
| Total do Ativo      | 6,084,090 | 6,021,400 | 62,690   | 1.0%  |
| Total do Passivo    | 518,759   | 567,433   | (48,674) | -8.6% |
| Fundos Patrimoniais | 5,565,331 | 5,453,967 | 111,364  | 2.0%  |

O Ativo apresenta um crescimento residual, destacando-se o reforço em Caixa e Depósitos Bancários, resultado do encaixe financeiro da alienação do terreno. Verificou-se também um aumento expressivo nos Créditos a Receber, motivado por atrasos nos pagamentos de clientes.

O Passivo registou uma ligeira redução, explicada pela descida acentuada no Passivo Não Corrente e um aumento residual no Corrente. A diminuição no médio e longo prazo deve-se à amortização atempada dos empréstimos bancários em curso. Já no curto prazo, o aumento reflete o crescimento do saldo de Fornecedores e de Financiamentos Obtidos, estes últimos associados ao investimento na renovação da frota.

Quanto aos Fundos Patrimoniais, a sua variação residual não requer análise detalhada, à exceção do Resultado Líquido positivo já anteriormente destacado.

De seguida vejamos o comportamento das contas de resultados.

Quadro 6 – Principais Elementos da Demonstração de Resultados

Montantes expressos em EURO

| INDICADOR             | EXERCÍCIO |           | DESVIO  |         |
|-----------------------|-----------|-----------|---------|---------|
|                       | 2025      | 2024      | Valor   | %       |
| Total dos Gastos      | 1,953,501 | 1,838,915 | 114,586 | 6.2%    |
| Total dos Rendimentos | 2,120,093 | 1,783,657 | 336,436 | 18.9%   |
| Resultado Líquido     | 166,592   | (55,258)  | 221,850 | -401.5% |

A estrutura de Gastos mantém-se alinhada com o exercício anterior, destacando-se um aumento de cerca de 9% nos Gastos com Pessoal e uma variação de 2% nos Fornecimentos e Serviços Externos.

Do lado dos Rendimentos, sublinham-se os crescimentos expressivos na Prestação de Serviços, nos Subsídios à Exploração e na Mais-Valia anteriormente mencionada. Em sentido inverso, os Gastos Financeiros registaram uma redução significativa.

Esta conjuntura permitiu uma forte inversão dos resultados: de um resultado negativo de 55 mil euros no ano anterior, passámos para um Resultado Líquido positivo superior a 166 mil euros. Este desempenho justifica-se, essencialmente, pelo crescimento da atividade operacional, pelos ganhos de eficiência na gestão e pelos proveitos extraordinários.

Vejamos agora a evolução dos Fluxos de Caixa

Quadro 7 – Saldos dos Fluxos de Caixa

Montantes expressos em EURO

| INDICADOR                                   | EXERCÍCIO |           | DESVIO    |         |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------|
|                                             | 2025      | 2024      | Valor     | %       |
| Saldo Fluxos Caixa Operacionais             | 71,614    | 174,814   | (103,200) | -59.0%  |
| Saldo Fluxos Caixa Atividades Investimento  | 130,956   | (187,598) | 318,554   | 169.8%  |
| Saldo Fluxos Caixa Atividades Financiamento | (52,242)  | (73,751)  | 21,509    | -29.2%  |
| Variação de Caixa e seus Equivalentes       | 150,327   | (86,535)  | 236,862   | -273.7% |

Os Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais registaram uma redução acentuada, diretamente influenciada pelo atraso nos pagamentos de clientes. Já os Fluxos de Investimento apresentam uma melhoria significativa impulsionada pela alienação de património. Por fim, os Fluxos de Financiamento mantêm-se em terreno negativo, com valores em linha com o período homólogo.

Finalmente, analisemos os desvios para o orçamento nas contas redituais.

Quadro 8 – Principais Indicadores do Cumprimento Orçamental

Montantes expressos em EURO

| INDICADOR |                   | EXERCÍCIO | ORÇAMENTO | DESVIO  |         |
|-----------|-------------------|-----------|-----------|---------|---------|
|           |                   | 2025      | 2025      | Valor   | %       |
| REDITUAIS | Gastos            | 1,953,501 | 1,743,600 | 209,901 | 12.0%   |
|           | Rendimentos       | 2,120,093 | 1,755,590 | 364,503 | 20.8%   |
|           | Resultado Líquido | 166,592   | 11,990    | 154,602 | 1289.4% |

Os Gastos registaram um desvio de 12% acima do orçamentado, enquanto os Rendimentos superaram as previsões em 21%, resultando num desvio líquido positivo de 9%. O expressivo aumento dos Resultados Líquidos decorre das razões já detalhadas anteriormente.

## 2.6 Investimentos

Em 2025, reforçámos o investimento na nossa frota com a encomenda de três viaturas — uma ambulância de socorro e dois veículos de transporte de doentes — com entrega prevista para 2026. No âmbito das infraestruturas, modernizámos o parque de estacionamento subterrâneo com um sistema de pagamento Multibanco e substituímos a eletrobomba de escoamento de águas pluviais. Após um sinistro, procedemos ainda à substituição da barreira e máquina de entrada no parque junto às piscinas municipais. Paralelamente, mantemos o compromisso com a segurança dos nossos bombeiros através da aquisição contínua de fardamento e equipamentos de proteção individual.

## 2.7 Área Administrativa

Ao longo do ano de 2025, a área administrativa focou-se na modernização dos processos internos e no reforço da transparência, destacando-se o investimento estratégico na renovação do parque informático. Esta atualização tecnológica permitirá não só aumentar a produtividade, mas também garantir a segurança e fiabilidade dos dados críticos da associação. Em paralelo, assegurou-se o rigoroso cumprimento das normas internas e externas e a otimização de recursos, garantindo que a estrutura de apoio acompanhou eficazmente o crescimento da atividade operacional.

Em simultâneo, investiu-se na digitalização e na atualização dos sistemas de controlo internos, visando reduzir custos de contexto e melhorar o desempenho.

Noutra vertente, deu-se continuidade à implementação e consolidação do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), encarando-o como um processo evolutivo de reforço da ética e da transparência. Através da monitorização constante dos instrumentos constituintes do normativo legal, tais como o Plano de Prevenção de Riscos, o Código de Ética e de Conduta, o Canal de Denúncias e o Plano de Formação, a associação mantém o seu compromisso com a integridade e o controlo interno.

Em 2025, foram admitidos 143 novos associados e a cobrança das quotas chegou aos 88%, valor idêntico ao do ano passado. Em 31 de dezembro de 2025 atingimos os 5.464 associados.

*[Handwritten signatures and initials: "F", "ber", "plu", "IR", and a circled "X"]*

## Avaliação Final

Terminamos este exercício com o sentimento de dever cumprido. Mais do que os resultados financeiros — que superaram as nossas melhores expectativas —, é o novo clima de cooperação e o espírito de entreajuda entre todos que nos permitem encarar o futuro da nossa Associação com grande otimismo.

As contas agora apresentadas consignam um Resultado Líquido positivo de 166.592 euros. Propomos que este valor seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados. Informamos ainda que a Associação mantém a sua situação regularizada, sem quaisquer valores em mora perante o Estado ou outras entidades públicas.

Expressamos o nosso reconhecimento ao Corpo de Bombeiros e a todos os colaboradores pelo empenho e dedicação demonstrados. O vosso profissionalismo é o pilar que permite elevar, diariamente, a qualidade dos serviços prestados pela nossa Associação.

Manifestamos também o nosso agradecimento a todos os que, reconhecendo a nossa missão, apoiam o esforço que desenvolvemos ano após ano. Um agradecimento especial ao Município da Póvoa de Varzim e às Juntas de Freguesia do concelho, bem como à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, à Liga dos Bombeiros Portugueses e à Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto.

A nossa gratidão estende-se, naturalmente, a todos os nossos sócios. O vosso apoio constante e a confiança depositada nesta instituição são os alicerces que nos permitem manter as portas abertas e investir na melhoria contínua dos nossos meios. Sem o vosso contributo, a missão desta Associação não seria possível.

Aos nossos benfeitores, clientes e amigos, e à população do nosso concelho pelo carinho, pela confiança e pela compreensão da dimensão humana do trabalho que realizamos.

A todos, o nosso sincero agradecimento.

Póvoa de Varzim, 9 de março de 2026

A Direção

## Contas de Gerência

### Demonstrações Financeiras

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

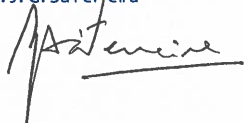
Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

| RUBRICAS                                              | NOTAS | PERÍODOS    |             |
|-------------------------------------------------------|-------|-------------|-------------|
|                                                       |       | 31-12-2025  | 31-12-2024  |
| ATIVO                                                 |       |             |             |
| Ativo não corrente:                                   |       |             |             |
| Ativos fixos tangíveis                                | 6     | 5,037,354   | 5,315,352   |
| Investimentos financeiros                             | 7     | 10,035      | 9,802       |
|                                                       |       | 5,047,389   | 5,325,155   |
| Ativo corrente:                                       |       |             |             |
| Créditos a receber                                    | 8     | 514,616     | 331,407     |
| Estado e outros entes públicos                        | 9     | 4,855       | 4,432       |
| Diferimentos                                          | 10    | 39,686      | 33,189      |
| Caixa e depósitos bancários                           | 11    | 477,544     | 327,217     |
|                                                       |       | 1,036,701   | 696,245     |
| Total do Ativo                                        |       | 6,084,090   | 6,021,400   |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO                         |       |             |             |
| Fundos patrimoniais                                   |       |             |             |
| Fundos                                                | 12    | 3,012,954   | 3,012,954   |
| Reservas                                              | 13    | 499,171     | 499,171     |
| Resultados transitados                                | 14    | (1,852,797) | (1,852,081) |
| Excedentes de revalorização                           | 15    | 3,151,909   | 3,206,450   |
| Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais | 16    | 587,501     | 642,730     |
|                                                       |       | 5,398,738   | 5,509,225   |
| Resultado líquido do período                          |       | 166,592     | (55,258)    |
| Total dos fundos patrimoniais                         |       | 5,565,331   | 5,453,967   |
| Passivo                                               |       |             |             |
| Passivo não corrente:                                 |       |             |             |
| Financiamentos obtidos                                | 17    | 70,767      | 138,919     |
|                                                       |       | 70,767      | 138,919     |
| Passivo corrente:                                     |       |             |             |
| Fornecedores                                          | 19    | 122,835     | 75,468      |
| Estado e outros entes públicos                        | 9     | 35,231      | 32,602      |
| Financiamentos obtidos                                | 17    | 143,394     | 121,091     |
| Outros passivos correntes                             | 18    | 146,533     | 185,394     |
| Diferimentos                                          | 10    |             | 13,958      |
|                                                       |       | 447,993     | 428,514     |
| Total do passivo                                      |       | 518,759     | 567,433     |
| Total dos fundos patrimoniais e do Passivo            |       | 6,084,090   | 6,021,400   |

O Contabilista Certificado

A DIREÇÃO

A. J. G. Sá Ferreira



# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

## PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

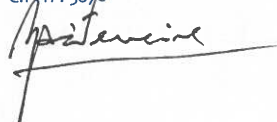
Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

| RENDIMENTOS E GASTOS                                                       | NOTAS | PERÍODOS       |                 |
|----------------------------------------------------------------------------|-------|----------------|-----------------|
|                                                                            |       | 2025           | 2024            |
| Vendas e serviços prestados                                                | 20    | 993,341        | 944,717         |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 21    | 971,739        | 774,011         |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   |       |                |                 |
| Fornecimentos e serviços externos                                          | 22,30 | (457,530)      | (447,937)       |
| Gastos com o pessoal                                                       | 23    | (1,255,520)    | (1,149,372)     |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         | 24    |                |                 |
| Aumentos/reduções de justo valor                                           | 25    | 232            | (196)           |
| Outros rendimentos                                                         | 26    | 154,782        | 64,929          |
| Outros gastos                                                              | 27    | (13,142)       | (3,666)         |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>393,901</b> | <b>182,486</b>  |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 28    | (210,542)      | (215,086)       |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>183,360</b> | <b>(32,599)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      |       |                |                 |
| Juros e gastos similares suportados                                        | 29    | (16,767)       | (22,658)        |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                         |       | <b>166,592</b> | <b>(55,258)</b> |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                        |       | <b>166,592</b> | <b>(55,258)</b> |

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. n.º 5876



A Direção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS - PERÍODO 2024 e 2025

| Montantes expressos em EUROS (sem decimais)            |       |           |          |                        |                             |                                                            |                              |           |                               |
|--------------------------------------------------------|-------|-----------|----------|------------------------|-----------------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------|-----------|-------------------------------|
| DESCRIÇÃO                                              | Notas | Fundos    | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / ou outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | TOTAL     | TOTAL dos Fundos Patrimoniais |
| 1                                                      | 2     | 3         | 4        | 5                      | 6                           | 7                                                          | 8                            | 9         | 10                            |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024                      |       | 3,012,954 | 499,171  | (1940,363)             | 3,260,992                   | 698,063                                                    | 33,741                       | 5,564,558 | 5,564,558                     |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO                                  |       |           |          |                        |                             |                                                            |                              |           |                               |
| Realização do excedente de revalorização de ativos     |       |           |          | 54,541                 | (54,541)                    | (55,333)                                                   |                              | (55,333)  | (55,333)                      |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais |       |           |          |                        |                             |                                                            |                              |           |                               |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO                           |       |           |          | 54,541                 | (54,541)                    | (55,333)                                                   |                              | (55,333)  | (55,333)                      |
| RESULTADO INTEGRAL                                     |       |           |          |                        |                             |                                                            | (55,258)                     | (55,258)  | (55,258)                      |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO                 |       |           |          |                        |                             |                                                            | (55,258)                     | (10,591)  | (10,591)                      |
| Outras operações                                       |       |           |          | 33,741                 |                             |                                                            | (33,741)                     |           |                               |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024                         |       | 3,012,954 | 499,171  | (1852,081)             | 3,206,450                   | 642,730                                                    | (55,258)                     | 5,453,967 | 5,453,967                     |
| DESCRIÇÃO                                              | Notas | Fundos    | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / ou outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | TOTAL     | TOTAL dos Fundos Patrimoniais |
| 6                                                      | 7     | 8         | 9        | 10                     | 11                          | 12                                                         | 13                           | 14        | 15                            |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025                      |       | 3,012,954 | 499,171  | (1852,081)             | 3,206,450                   | 642,730                                                    | (55,258)                     | 5,453,967 | 5,453,967                     |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO                                  |       |           |          |                        |                             |                                                            |                              |           |                               |
| Realização do excedente de revalorização de ativos     |       |           |          | 54,541                 | (54,541)                    | (55,229)                                                   |                              | (55,229)  | (55,229)                      |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais |       |           |          |                        |                             |                                                            |                              |           |                               |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO                           |       |           |          | 54,541                 | (54,541)                    | (55,229)                                                   |                              | (55,229)  | (55,229)                      |
| RESULTADO INTEGRAL                                     |       |           |          |                        |                             |                                                            | 166,592                      | 166,592   | 166,592                       |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO                 |       |           |          |                        |                             |                                                            | 166,592                      | 111,364   | 111,364                       |
| Outras operações                                       |       |           |          | (55,258)               |                             |                                                            | 55,258                       |           |                               |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025                         |       | 3,012,954 | 499,171  | (1852,797)             | 3,151,909                   | 587,501                                                    | 55,258                       | 5,565,331 | 5,565,331                     |

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

### PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

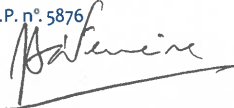
Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

| RUBRICAS                                                           | NOTAS | PERÍODOS    |           |
|--------------------------------------------------------------------|-------|-------------|-----------|
|                                                                    |       | 2025        | 2024      |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b> |       |             |           |
| Recebimentos de Clientes e utentes                                 |       | 992,073     | 1,082,628 |
| Pagamentos a Fornecedores                                          |       | (541,002)   | (552,220) |
| Pagamentos ao Pessoal                                              |       | (911,766)   | (749,967) |
| Caixa gerada pelas operações                                       |       | (460,695)   | (219,558) |
| Outros recebimentos/pagamentos                                     |       | 532,308     | 394,373   |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)                   |       | 71,614      | 174,814   |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>             |       |             |           |
| Pagamentos respeitantes a:                                         |       |             |           |
| Activos fixos tangíveis                                            |       | (20,723)    | (192,432) |
| Investimentos financeiros                                          |       |             |           |
| Recebimentos provenientes de:                                      |       |             |           |
| Activos fixos tangíveis                                            |       | 150,000     |           |
| Investimentos financeiros                                          |       |             |           |
| Subsídios ao investimento                                          |       |             |           |
| Juros e rendimentos similares                                      |       | 1,679       | 4,834     |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)                |       | 130,956     | (187,598) |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>            |       |             |           |
| Recebimentos provenientes de:                                      |       |             |           |
| Financiamentos obtidos                                             |       | 975,000     | 780,000   |
| Pagamentos respeitantes a:                                         |       |             |           |
| Financiamentos obtidos                                             |       | (1,011,020) | (831,767) |
| Juros e gastos similares                                           |       | (16,223)    | (21,984)  |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)               |       | (52,242)    | (73,751)  |
| Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)                   |       | 150,327     | (86,535)  |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                     |       | 327,217     | 413,752   |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                        | 5,11  | 477,544     | 327,217   |

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. nº 5876



A DIREÇÃO

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

f c p  
J. Matos  
TR:  
TR:

### 1 Nota introdutória

A Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim é uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública, constituída em 1.10.1877 sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 134, de 13.7.2006, Série II, tem a sua sede na Rua Santos Minho, n.º. 8 e o quartel na Rua Arquitecto Ventura Terra, ambos na cidade da Póvoa de Varzim.

Desenvolve diversas atividades sendo a principal enquadrada no CAE 84250, Atividades de Proteção Civil, sendo as outras nas CAE 86920, 52213 e 35123, respetivamente Transporte de Doentes em Ambulância, Outras Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres e Produção Eletricidade de Origem Solar.

### 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### a) Referencial contabilístico

Em 2025 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transações ou situações que impeçam o objetivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Associação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A Associação adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, tendo preparado, de acordo com a referida Norma, o balanço de abertura a 1 de janeiro de 2012.

### 3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### a) **Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em euros (sem decimais). O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### b) **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. No caso do terreno e edifício do quartel/sede são registados pelo Modelo da Revalorização determinado tendo por base relatório de perito avaliador especializado e independente.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

|                                  |                |
|----------------------------------|----------------|
| - Edifícios e outras construções | - 10 a 40 anos |
| - Equipamento básico             | - 4 a 20 anos  |
| - Equipamento de transporte      | - 4 a 5 anos   |
| - Equipamento administrativo     | - 3 a 6 anos   |
| - Outros ativos fixos tangíveis  | - 4 a 10 anos  |

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem com exceção das grandes reparações que são classificadas como ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando existam, representam bens ainda em fase de construção/promoção, e são registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros

**b) Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**c) Regime do acréscimo**

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Créditos a receber”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

**d) Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

**e) Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**f) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.

c) **Bens do património histórico e cultural**

Atendendo à dificuldade de valorização interna dos bens do património histórico, artístico e cultural, a Associação questionou a Liga de Bombeiros Portugueses que remeteu para a Comissão Nacional de Falerística bem como para o Automóvel Clube de Portugal. Uma vez que a Associação não obteve resposta ao solicitado e até que possua valorização adequada, apenas os veículos desta natureza não constam no Balanço.

d) **Imposto sobre o rendimento**

A Associação está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), relativamente rendimentos obtidos no exercício das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários.

e) **Clientes e outros valores a receber**

As contas de “Créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados nas rubricas “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

f) **Caixa e depósitos bancários**

Esta rubrica inclui Caixa e Depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

g) **Fundos patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Associação ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

h) **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes”, que não vencem juros, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

i) **Financiamentos obtidos**

Os empréstimos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo

com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”, de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos obtidos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Real Associação tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

**j) Locações**

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto do período, na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, numa base linear durante o período do contrato de locação.

**k) Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

**l) Subsídios**

Os subsídios do governo e outros entes públicos são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão registados em Fundos Patrimoniais, na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e

são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registrados com o desenvolvimento de ações decorrentes das atividades da Associação, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4 Alterações de políticas e de estimativas contabilísticas e erros

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações estimativas contabilísticas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Associação não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

#### 5 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2025 e no final do exercício transato, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:

|                                  | 31-Dez-25      | 31-Dez-24      |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Numerário                        | 8,453          | 8,453          |
| Depósitos bancários              | 469,091        | 318,764        |
| <b>Caixa e seus equivalentes</b> | <b>477,544</b> | <b>327,217</b> |

#### 6 Ativos fixos tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos Outros ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2024 e 2025 foi o seguinte:

|                                 | 31 de Dezembro de 2024 |                          |                       |              |                       |
|---------------------------------|------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|-----------------------|
|                                 | Saldo em<br>01-Jan-24  | Aquisições/<br>/Dotações | Abates/<br>Alienações | Transferênc. | Saldo em<br>31-Dez-24 |
| <b>Custo:</b>                   |                        |                          |                       |              |                       |
| Terrenos e recursos naturais    | 1,141,562              |                          |                       |              | 1,141,562             |
| Edifícios e outras construções  | 3,410,169              |                          |                       |              | 3,410,169             |
| Equipamento básico              | 2,381,546              | 64,914                   | (98,087)              |              | 2,348,373             |
| Equipamento administrativo      | 86,524                 | 4,900                    |                       |              | 91,424                |
| Outros ativos fixos tangíveis   | 134,946                |                          |                       |              | 134,946               |
| Investimentos em curso          | 61,322                 | 31,941                   |                       |              | 93,263                |
|                                 | <b>7,216,069</b>       | <b>101,755</b>           | <b>(98,087)</b>       |              | <b>7,219,737</b>      |
| <b>Depreciações acumuladas:</b> |                        |                          |                       |              |                       |
| Edifícios e outras construções  | (27,483)               | (84,735)                 |                       |              | (112,218)             |
| Equipamento básico              | (1,547,239)            | (126,144)                | 98,087                |              | (1,575,297)           |
| Equipamento administrativo      | (83,997)               | (1,085)                  |                       |              | (85,082)              |
| Outros ativos fixos tangíveis   | (128,667)              | (3,121)                  |                       |              | (131,788)             |
|                                 | <b>(1,787,386)</b>     | <b>(215,086)</b>         | <b>98,087</b>         |              | <b>(1,904,385)</b>    |
| <b>Valores líquidos:</b>        | <b>5,428,683</b>       |                          |                       |              | <b>5,315,352</b>      |

| 31 de Dezembro de 2025          |                       |                          |                       |              |            |                       |
|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|------------|-----------------------|
|                                 | Saldo em<br>01-Jan-25 | Aquisições/<br>/Dotações | Abates/<br>Alienações | Transferênc. | Revaloriz. | Saldo em<br>31-Dez-25 |
| <b>Custo:</b>                   |                       |                          |                       |              |            |                       |
| Terrenos e recursos naturais    | 1,141,562             |                          | (62,849)              |              |            | 1,078,714             |
| Edifícios e outras construções  | 3,410,169             |                          | (5,102)               | 31,700       |            | 3,436,767             |
| Equipamento básico              | 2,348,373             |                          | (15,000)              |              |            | 2,333,373             |
| Equipamento administrativo      | 91,424                |                          |                       |              |            | 91,424                |
| Outros activos fixos tangíveis  | 134,946               | 11,623                   | (6,080)               |              |            | 140,489               |
| Investimentos em curso          | 93,263                |                          | (13,000)              | (31,700)     |            | 48,563                |
|                                 | <u>7,219,737</u>      | <u>11,623</u>            | <u>(102,031)</u>      |              |            | <u>7,129,329</u>      |
| <b>Depreciações acumuladas:</b> |                       |                          |                       |              |            |                       |
| Edifícios e outras construções  | (112,218)             | (84,608)                 | 1,871                 |              |            | (194,955)             |
| Equipamento básico              | (1,575,297)           | (122,762)                | 15,000                |              |            | (1,683,058)           |
| Equipamento administrativo      | (85,082)              | (1,455)                  |                       |              |            | (86,537)              |
| Outros activos fixos tangíveis  | (131,788)             | (1,718)                  | 6,080                 |              |            | (127,426)             |
|                                 | <u>(1,904,385)</u>    | <u>(210,542)</u>         | <u>22,951</u>         |              |            | <u>(2,091,975)</u>    |
| <b>Valores líquidos:</b>        | <u>5,315,352</u>      |                          |                       |              |            | <u>5,037,354</u>      |

## 7 Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outros investimentos financeiros” apresentava a seguinte composição:

|                               | 31-Dez-25     | 31-Dez-24    |
|-------------------------------|---------------|--------------|
| Fundo compensação do trabalho | 10,035        | 9,802        |
|                               | <u>10,035</u> | <u>9,802</u> |

## 8 Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

|                                  | 31-Dez-25    |                | 31-Dez-24    |                |
|----------------------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
|                                  | Não Corrente | Corrente       | Não Corrente | Corrente       |
| Clientes conta corrente          |              | 254,244        |              | 105,723        |
| Clientes de cobrança duvidosa    |              | 6,824          |              | 6,824          |
|                                  |              | <u>261,068</u> |              | <u>112,547</u> |
| Perdas por imparidade acumuladas |              | (6,824)        |              | (6,824)        |
|                                  |              | <u>254,244</u> |              | <u>105,723</u> |

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes” foram os seguintes:

| Perdas por Imparidade   | 2025         | 2024         |
|-------------------------|--------------|--------------|
| Saldo em 1 de Janeiro   | 6,824        | 6,824        |
| Aumento                 |              |              |
| Reversão                |              |              |
| Regularizações          |              |              |
| Saldo em 31 de Dezembro | <u>6,824</u> | <u>6,824</u> |

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

|                                                    | 31-Dez-25    |          | 31-Dez-24    |          |
|----------------------------------------------------|--------------|----------|--------------|----------|
|                                                    | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente |
| Devedores por acréscimos                           | -            | 15,301   | -            | 62,871   |
| Outras contas a receber:                           |              |          |              |          |
| Instituto Emprego e Formação Profissional          | -            | -        | -            | 11,725   |
| Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil | -            | 17,545   | -            | 15,788   |
| Município da Póvoa de Varzim                       | -            | 108,336  | -            | 100,000  |
| Instituto Nacional Emergência Médica               | -            | 102,957  | -            | 35,301   |
| Outros                                             | -            | 16,234   | -            | -        |
|                                                    | -            | 260,372  | -            | 225,684  |

## 9 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

|                                        | 31-Dez-25 | 31-Dez-24 |
|----------------------------------------|-----------|-----------|
| <b>Activo</b>                          |           |           |
| Outras tributações                     | 4,855     | 4,432     |
|                                        | 4,855     | 4,432     |
| <b>Passivo</b>                         |           |           |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | 3,675     | 2,433     |
| Imposto sobre o valor acrescentado     | 13,406    | 14,190    |
| Contribuições para a Segurança Social  | 18,150    | 15,979    |
| Outras tributações                     | -         | -         |
|                                        | 35,231    | 32,602    |

## 10 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

|                                    | 31-Dez-25 | 31-Dez-24 |
|------------------------------------|-----------|-----------|
| <b>Ativo</b>                       |           |           |
| Materiais de saúde                 | 8,412     | 9,791     |
| Fardamento                         | 8,519     | 5,617     |
| Equipamento de proteção individual | 7,333     | 5,122     |
| Seguros pagos antecipadamente      | 14,886    | 12,659    |
| Renda GRENKE paga antecipadamente  | 535       | -         |
|                                    | 39,686    | 33,189    |
| <b>Passivo</b>                     |           |           |
| IEFP (CEI+)                        | 0         | 13,958    |
|                                    | 0         | 13,958    |

## 11 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

|                   | 31-Dez-25 | 31-Dez-24 |
|-------------------|-----------|-----------|
| Caixa             | 8,453     | 8,453     |
| Depósitos à ordem | 129,091   | 128,764   |
| Depósitos a prazo | 340,000   | 190,000   |
|                   | 477,544   | 327,217   |

A rubrica Depósitos a prazo regista os depósitos abaixo indicados:

| DEPÓSITO    | Valor   | Constituição | Maturidade | Taxa Juro |
|-------------|---------|--------------|------------|-----------|
| 44396514480 | 340,000 | 22-07-2025   | 6 meses    | 1.75      |
|             | 340,000 |              |            |           |

*Handwritten notes and signatures:*  
 - "Património" with an arrow pointing to the table.  
 - "TR?"  
 - Several signatures and initials.

## 12 Fundos

Em 31 de dezembro de 2025 os fundos da Associação no valor total de 3.012.954 euros eram compostos por fundos patrimoniais constituídos em 1.1.1997.

## 13 Reservas

Em 31 de dezembro de 2025 as reservas da Associação no valor total de 499.171 euros eram compostas por Reservas livres no valor de 410.273 euros e Doações no valor de 88.898 euros.

## 14 Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados inclui resultados de exercícios anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica de Resultados transitados regista o valor de 1.852.797 euros.

## 15 Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em 31 de dezembro de 2025 esta rubrica apresentava um saldo de 3.151.909 euros correspondente à reserva de reavaliação criada com base no relatório de avaliação do terreno e edifício do quartel/sede elaborado por perito avaliador independente, José Francisco Mata de Carvalho.

| Excedentes de revalorização de ativos               | 2025      | 2024      |
|-----------------------------------------------------|-----------|-----------|
| Saldo em 1 de janeiro                               | 3,206,450 | 3,260,992 |
| Excedente de revalorização de activos e variações   | -         | -         |
| Realização do excedente de revalorização de activos | (54,541)  | (54,541)  |
| Saldo em 31 de dezembro                             | 3,151,909 | 3,206,450 |

## 16 Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

|           | 31-Dez-25 | 31-Dez-24 |
|-----------|-----------|-----------|
| Subsídios | 582,889   | 637,072   |
| Doações   | 4,612     | 5,658     |
|           | 587,501   | 642,730   |

## 17 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

|                              | 31-Dez-25     |                | 31-Dez-24      |                |
|------------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
|                              | Não Corrente  | Corrente       | Não Corrente   | Corrente       |
| Contas correntes caucionadas | -             | 75,000         | -              | 35,000         |
| Outros empréstimos bancários | 70,767        | 68,394         | 138,919        | 76,261         |
| Outros financiadores         | -             | -              | -              | 9,831          |
|                              | <u>70,767</u> | <u>143,394</u> | <u>138,919</u> | <u>121,091</u> |

A rubrica “Contas Correntes Cautiionadas” refere-se a uma conta corrente caucionada constituída na Caixa de Crédito Agrícola, em 13.10.2020, com a maturidade de 72 meses, cujo limite máximo de utilização é de 300.000 euros.

A rubrica “Outros empréstimos bancários” contém empréstimos constituídos na Caixa de Crédito Agrícola com maturidades entre 4 e 6 anos, cujos montantes em dívida em 31.12.2025 são os seguintes:

| Empréstimo  | Constituição | 31-Dez-25      | 31-Dez-24      |
|-------------|--------------|----------------|----------------|
| 56063608168 | 01-09-2017   | -              | 2,128          |
| 56066279960 | 12-11-2018   | 3,996          | 13,246         |
| 56068125664 | 09-10-2019   | -              | 3,700          |
| 56076993696 | 18-09-2023   | 23,339         | 35,721         |
| 56077311564 | 25-10-2023   | 24,387         | 36,725         |
| 56077638810 | 06-12-2023   | 26,433         | 38,692         |
| 56077786070 | 28-12-2023   | 26,433         | 38,692         |
| 56079482926 | 27-08-2024   | 34,571         | 46,277         |
|             |              | <u>139,161</u> | <u>215,180</u> |

A rubrica “Outros financiadores” referia-se a um contrato de financiamento específico celebrado com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, em 16/07/2020, com maturidade de 52 meses, ao abrigo do Art.º 6º, do Decreto-Lei nº. 19/2020, de 30 de abril, no âmbito das medidas de apoio à tesouraria durante a pandemia de COVID-19, cujo pagamento integral ocorreu em 31.12.2025.

## 18 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

|                                       | 31-Dez-25    |                | 31-Dez-24    |                |
|---------------------------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
|                                       | Não Corrente | Corrente       | Não Corrente | Corrente       |
| Remunerações a liquidar               | -            | 120,740        | -            | 118,939        |
| DECIR 2025                            | -            | 1,800          | -            | 1,615          |
| Compensações tempo perdido em serviço | -            | -              | -            | 34,000         |
| Fornecedores Investimentos            | -            | 23,687         | -            | 30,430         |
| Outros                                | -            | 307            | -            | 410            |
|                                       | <u>-</u>     | <u>146,533</u> | <u>-</u>     | <u>185,394</u> |

## 19 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

|                             | 31-Dez-25      | 31-Dez-24     |
|-----------------------------|----------------|---------------|
| Fornecedores conta corrente | 122,835        | 75,468        |
|                             | <u>122,835</u> | <u>75,468</u> |

## 20 Vendas e serviços prestados

A rubrica Vendas e prestações de serviços, nos períodos de 2025 e de 2024, foram como segue:

|                                     | 31-Dez-25      | 31-Dez-24      |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Vendas:                             |                |                |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos | -              | -              |
| Eletricidade Pré-Fotovoltaica       | 118            | 144            |
|                                     | <u>118</u>     | <u>144</u>     |
| Prestações de serviços:             |                |                |
| Jóias e quotas                      | 58,078         | 58,114         |
| Serviços da atividades específica   | 624,599        | 604,436        |
| Outras explorações                  | 310,546        | 282,025        |
|                                     | <u>993,222</u> | <u>944,574</u> |
| <b>Vendas e serviços prestados</b>  | <b>993,341</b> | <b>944,717</b> |

## 21 Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2025 e de 2024 a Associação reconheceu rendimentos decorrentes de subsídios, doações e legados:

|                                                    | 31-Dez-25      | 31-Dez-24      |
|----------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Município da Póvoa de Varzim                       | 148,091        | 209,534        |
| Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil | 282,834        | 244,606        |
| Turismo de Portugal                                | 51,302         | 50,370         |
| Instituto Nacional de Emergência Médica            | 458,521        | 238,257        |
| Outras entidades                                   | 12,831         | 6,532          |
| Doações e heranças                                 | 18,159         | 24,713         |
|                                                    | <u>971,739</u> | <u>774,011</u> |

## 22 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

|                                    | 31-Dez-25      | 31-Dez-24      |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Subcontratos                       | 42,883         | 34,811         |
| Serviços especializados:           |                |                |
| Trabalhos especializados           | 21,966         | 21,355         |
| Publicidade de propaganda          | 246            | 123            |
| Honorários                         | 5,550          | 6,220          |
| Conservação e reparação            | 120,401        | 150,996        |
| Serviços bancários                 | 2,899          | 2,873          |
| Outros                             | 550            | 1,245          |
| Materiais                          | 29,535         | 29,376         |
| Energia e fluídos                  | 173,042        | 145,776        |
| Deslocações, estadas e transportes | 7,081          | 8,134          |
| Serviços diversos:                 |                |                |
| Rendas e alugueres                 | 3,819          | 2,389          |
| Comunicação                        | 11,567         | 11,154         |
| Seguros                            | 24,314         | 24,507         |
| Contencioso e notariado            | 405            | 65             |
| Despesas de representação          | -              | 682            |
| Limpeza, higiene e conforto        | 12,282         | 6,371          |
| Outros serviços                    | 990            | 1,860          |
|                                    | <u>457,530</u> | <u>447,937</u> |

**23 Gastos com pessoal**

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

|                             | 31-Dez-25        | 31-Dez-24        |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| Remunerações do pessoal     | 795,527          | 741,818          |
| Encargos sobre remunerações | 156,296          | 145,754          |
| Seguros                     | 19,771           | 21,083           |
| Gastos de acção social      | 37,303           | 34,628           |
| Outros gastos com o pessoal | 246,624          | 206,089          |
|                             | <u>1,255,520</u> | <u>1,149,372</u> |

O número médio de empregados da Associação no exercício de 2025 foi de 50 e no de 2024 de 50.

**24 Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)**

Em 31 de dezembro de 2025 não foram registadas imparidades de dívidas a receber.

**25 Aumentos/reduções de justo valor**

Em 31 de dezembro de 2025 registou-se um aumento da rubrica de Investimentos financeiros (Fundo de Compensação do Trabalho) de 232 euros, pela aplicação do método do justo valor.

**26 Outros rendimentos**

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram como segue:

|                                              | 31-Dez-25      | 31-Dez-24     |
|----------------------------------------------|----------------|---------------|
| Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros | 89,009         | -             |
| Outros Rendimentos                           | 61,446         | 60,907        |
| Juros obtidos de depósitos                   | 4,327          | 4,021         |
|                                              | <u>154,782</u> | <u>64,929</u> |

A rubrica “Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros” inclui a mais valia gerada pela alienação do bem imóvel sito à Rua das Hortas, nº 28, na Póvoa de Varzim, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral de 20 de junho de 2023.

**27 Outros gastos**

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram como segue:

|                                         | 31-Dez-25     | 31-Dez-24    |
|-----------------------------------------|---------------|--------------|
| Impostos                                | 1,278         | 1,592        |
| Gastos e perdas em inv. não financeiros | 10,967        |              |
| Outros gastos                           | 897           | 2,075        |
|                                         | <u>13,142</u> | <u>3,666</u> |

**28 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

|                        | 31-Dez-25 |           |         | 31-Dez-24 |           |         |
|------------------------|-----------|-----------|---------|-----------|-----------|---------|
|                        | Gastos    | Reversões | Total   | Gastos    | Reversões | Total   |
| Ativos fixos tangíveis | 210,542   | -         | 210,542 | 215,086   | -         | 215,086 |
|                        | 210,542   | -         | 210,542 | 215,086   | -         | 215,086 |

## 29 Resultados de operações de financiamento

Os Juros e rendimentos similares obtidos e os Juros e gastos similares suportados, decorrentes de operações de financiamento, decompunham-se do seguinte modo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

|                                                  | 31-Dez-25       | 31-Dez-24       |
|--------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>     |                 |                 |
| Juros obtidos                                    | -               | -               |
| <b>Juros e gastos similares suportados</b>       |                 |                 |
| Juros suportados                                 | 11,293          | 17,003          |
| Outros gastos e perdas de financiamento          | 5,474           | 5,656           |
|                                                  | 16,767          | 22,658          |
| <b>Resultados das operações de financiamento</b> | <b>(16,767)</b> | <b>(22,658)</b> |

## 30 Compromissos

Em 31 de Dezembro de 2025, a Associação dispunha dos seguintes equipamentos em regime de locação operacional:

- FOTOCOPIADORA (Contrato nº 812362 | CREDITEX) – responsabilidade como locatária, relativa a rendas não vencidas, no valor de 1.979 euros. Aquelas rendas vencem-se nos próximos exercícios e podem ser explicitadas da seguinte forma:

| Activo / Equipamento                                    | Rendas Vincendas |            |       |
|---------------------------------------------------------|------------------|------------|-------|
|                                                         | < 1 ano          | 1 a 5 anos | Total |
| Fotocopiadora XEROX Mod. C8155V_F (Nº Série 3774396070) | 1,079            | 900        | 1,979 |
|                                                         | 1,079            | 900        | 1,979 |

- FOTOCOPIADORA (Contrato nº 942146 | CREDITEX) – responsabilidade como locatária, relativa a rendas não vencidas, no valor de 1.291 euros. Aquelas rendas vencem-se nos próximos exercícios e podem ser explicitadas da seguinte forma:

| Activo / Equipamento                                    | Rendas Vincendas |            |       |
|---------------------------------------------------------|------------------|------------|-------|
|                                                         | < 1 ano          | 1 a 5 anos | Total |
| Fotocopiadora XEROX Mod. C415V_DN (Nº Série 5370584399) | 323              | 968        | 1,291 |
|                                                         | 323              | 968        | 1,291 |

- EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (Contrato nº 111-46171 | GRENKE RENTING, SA) - responsabilidade como locatária, relativa a rendas não vencidas, no valor de 15.448 euros. Aquelas rendas vencem-se nos próximos exercícios e podem ser explicitadas da seguinte forma:

| Activo / Equipamento    | Rendas Vincendas |            |        |
|-------------------------|------------------|------------|--------|
|                         | < 1 ano          | 1 a 5 anos | Total  |
| Equipamento Informático | 5,452            | 9,996      | 15,448 |
|                         | 5,452            | 9,996      | 15,448 |

### 31 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 32 Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

### 33 Outras divulgações

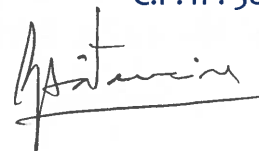
As parcelas de terreno que exploramos como parques de estacionamento de viaturas sitas à rua D. Manuel I e Largo Alto Martim Vaz, ambos na cidade da Póvoa de Varzim, são propriedade do Município da Póvoa de Varzim.

O Veículo Florestal de Combate a Incêndios, matrícula 78-PT-71, embora ao serviço da nossa entidade, é propriedade da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Em 25 de Fevereiro de 2021 foi celebrado um protocolo com a ANEPC regulador da cedência, pelo prazo de 5 anos, de EPI (4 capacetes florestais, 14 pares de botas florestais, 28 fatos de proteção florestal, 14 capuz de proteção florestal e 28 T'Shirts), adquirido por aquela entidade, ao abrigo da operação POSEUR-02-1810-FC-000516.

Considerando que desde 2016 temos ultrapassado os montantes referidos no artigo 262º do Código das Sociedades Comerciais, as nossas contas continuam a ser objeto de certificação legal pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC. Os honorários cobrados pela certificação legal neste exercício ascendem ao valor de 3.780 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

O Contabilista Certificado  
António José Gomes de Sá Ferreira  
C.P. nº. 5876



Póvoa de Varzim, 9 de março de 2026

A Direção,

  
Rui Avelino da Silva Coelho  
Presidente  
Tânia Alexandra Pinto Ribeiro  
Vice-Presidente  
Jorge Alberto Sousa Fernandes  
Tesoureiro  
Francisco Manuel F. Campilho Gonçalves Pereira  
1º Secretário  
Carlos António Araújo Soares  
2º Secretário  
Paulo Jorge Correia Almeida  
Vogal  
José Carlos Pires Ferreira  
Vogal

## Parecer do Conselho Fiscal

Nº 1/2026

### INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, no âmbito das atribuições que lhe são conferidas pela alínea c), do artigo 43.º, do Regulamento dos Estatutos, analisou o Relatório e Contas de Gerência reportado a 31 de dezembro de 2025, bem como os diversos documentos e mapas que lhes serviram de apoio, os quais evidenciam um total de balanço de 6.084.090 euros, um fundo patrimonial total de 5.565.331 euros, incluindo um resultado líquido do período de 166.592 euros.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direção a preparação do Relatório e Contas que evidencie de forma verdadeira e apropriada a posição económica e financeira da Associação, bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente baseada no nosso exame ao Relatório e Contas.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado por observação direta dos procedimentos adotados de forma planeada e com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as contas estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto, o nosso exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte documental das quantias e divulgações constantes das contas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção utilizados na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias e a NORMA CONTABILÍSTICA E DE RELATO FINANCEIRO PARA AS ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO (NCRF-ESNL);
- a verificação da aplicação dos princípios da consistência, continuidade, prudência e do acréscimo;

- a apreciação sobre se é sustentada em termos globais, a apresentação das contas.
5. Entendemos que a análise efetuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as contas referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição económica e financeira da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim em 31 de dezembro de 2025, pelo que somos do parecer que merecem aprovação sem reservas da digníssima Assembleia Geral.

Póvoa de Varzim, 12 de março de 2026.

O Conselho Fiscal,



Amadeu Fernando Silva Sousa  
Presidente



Maria de Lourdes Carmo Mateus  
Vice-Presidente



Alcino Aníbal Monso  
Secretário Relator

## Órgãos Sociais em Exercício

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Edgar Fernando Reis Martins  
Vice-Presidente - António Joaquim Nova Araújo  
Secretário - Álvaro Pires Neves Capela  
1º Suplente - Francisco Silva Figueiredo  
2º Suplente - Fernando Silva Faria

### DIREÇÃO

Presidente - Rui Avelino da Silva Coelho  
Vice-Presidente - Tânia Alexandra Pinto Ribeiro  
Tesoureiro - Jorge Alberto Sousa Fernandes  
1º Secretário - Francisco Manuel Fernandes Campilho  
Gonçalves Pereira  
2º Secretário - Carlos António de Araújo Soares  
Vogal - Paulo Jorge Correia Almeida  
Vogal - José Carlos Pires Ferreira  
1º Suplente - Diogo Aventino Macedo Faria  
2º Suplente - Rui Jorge Agra Fernandes

### CONSELHO FISCAL

Presidente - Amadeu Fernando Silva Sousa  
Vice-Presidente - Maria de Lourdes do Carmo Mateus  
Secretário Relator - Aníbal Alcino Afonso  
1º Suplente - José Manuel Sá Gonçalves Marques  
2º Suplente - Ezequiel Carlos Ferreira Casanova

